



PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES POR SARS-COV-2 ENTRE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE PESQUISA NA AMAZÔNIA

YASMIM GABRIELLY DE SOUZA SOUSA; LUANA DA SILVA SOARES

Introdução: A COVID-19 é a doença que mais tem causado impacto global atualmente. Ela é causada pelo SARS-CoV-2, vírus com ampla diversidade genética composto por RNA de fita simples, não segmentado, polaridade positiva e com aproximadamente 30 kb. Os sintomas mais comuns causados pela COVID-19 são: febre, tosse, fadiga, produção de escarro, dispneia, dor de garganta, cefaleia, mialgia ou artralgia, calafrios, congestão nasal e diarreia. Nesse cenário, o adoecimento de profissionais essenciais se tornou mais preocupante, uma vez que pode reduzir os recursos humanos e comprometer a qualidade e potencial de resposta dos serviços em geral, visto que esses trabalhadores estão inseridos direta e indiretamente no enfrentamento da pandemia. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever as características clínicas e epidemiológicas das infecções por SARS-CoV-2 entre profissionais em uma unidade de referência em pesquisa na Amazônia. **Metodologia:** Durante o período de outubro de 2020 a dezembro de 2021, os indivíduos com suspeita de COVID-19 realizaram agendamento prévio para coleta de swab nasofaríngeo e preenchimento da ficha clínico-epidemiológica. Posteriormente, a detecção do agente viral foi conduzida através da técnica de RT-qPCR. **Resultados:** Durante o período pesquisado foram coletadas 246 amostras, das quais 47 foram positivas para SARS-CoV-2, apresentando uma frequência de 19,1%. A infecção foi mais frequente em participantes do sexo feminino (57,5%) e a faixa etária mais atingida foi entre 31 a 50 anos (61,7%). Os sintomas mais relatados foram: dor de garganta (70,2%), tosse (59,6 %), coriza (53,1%), febre (46,8%) e cefaleia (42,5%). Em relação ao local da possível contaminação, 40,4% reportaram que entraram em contato com alguém contaminado no local de trabalho. Ademais, 23,4% dos participantes relataram alguma doença prévia, sendo as mais frequentes: obesidade (8,5%), asma (4,2%), hipertensão (4,2%) e diabetes (4,2%). **Conclusão:** Apesar de uma população amostral pequena, o presente estudo apresentou dados compatíveis com outras pesquisas, além de demonstrar informações relevantes sobre a epidemiologia do SARS-CoV-2 na região norte.

Palavras-chave: Covid-19, Profissionais, Sars-cov-2, Amazônia, Sintomas.